SABERES DOCENTES NECESSÁRIOS ÀS EXIGÊNCIAS DO CONTEMPORÂNEO: UMA PESQUISA-AÇÃO COM ESCOLAS DO MACIÇO DE BATURITÉ-CE

Claudielle dos Santos Paulino [1], Rebeca de AlcÂntara e Silva Meijer [2]

RESUMO

A profissão docente na atualidade atravessa uma grande crise de identidade. Para o pensamento contemporâneo estamos vivendo a era das incertezas, onde nos parece que todas as verdades da modernidade desmoronaram. A era contemporânea provoca, nesse sentido, uma grande crise nos espaços escolares e na ação dos profissionais do ensino, que já não lidam facilmente com a nova realidade. Ao discutir a profissão professor, Nóvoa (1995) nos adverte da acelerada precarização do trabalho docente e da desprofissionalização, uma vez que em muitos países do mundo, tendo os Estados Unidos como exemplo mais paradigmático, não é mais exigido formação de excelência para o exercício da profissão docente. Como nos escreve Lee Shulman (1986) numa lição fundamental, para ser professor não basta dominar um determinado conhecimento, é preciso compreendê-lo em todas as suas dimensões. A partir da pressão de algumas políticas equivocadas de formação de professores, assistimos a decadência da escola enquanto instituição responsável pela instrução das crianças e adolescentes, uma vez que o professor não mais representa o agente capaz de ensinar em contexto contemporâneo. Constatamos que a complexidade do ser docente tem muitas pontas. Elegemos como elementos centrais a necessidade de se refletir seriamente sobre os saberes fundamentais para o exercício da docência em contexto contemporâneo, bem como o planejamento de algumas intervenções e sua aplicação em busca da atualização de tais saberes. Para tal empreitada nos interessa o trabalho por meio da pesquisa-ação, quando constituiremos grupo de professores a refletirem sobre a própria prática e suas condições de ação para em seguida construírem coletivamente planos de intervenção a fim de transformarem o que considerarem importante na dinâmica escolar da Escola Municipal Monsenhor Manoel Cândido em Baturité-CE.

Palavras-chave:

Saberes docentes. Educação contemporânea . Escola. Novos rumos.

[1] UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: claudiellesp@gmail.com
[2] UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: rebeca.ameijer@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa objetiva analisar quais saberes docentes são necessários ás exigências do contemporâneo, contemplando a importância de se discutir as problemáticas que o docente encontra no exercício de sua profissão hoje geradas pela realidade da sociedade contemporânea afim de articular e planejar algumas intervenções e aplica-las com as docentes da escola Monsenhor Manoel Cândido em busca da atualização de tais saberes, ou seja, que estejam de acordo com a realidade das escolas. Participaram dezoito professoras e um professor, além de todos os alunos e alunas das quatro classes de 4º ano da escola, no período de março de 2018 a fevereiro de 2019, tendo como objetivos: conhecer a opinião dos docentes sobre que saberes são fundamentais para o ser professor na atualidade, diagnosticar se esses saberes já estão presentes nas práticas pedagógicas desenvolvidas na escola e articular e traduzir junto com as docentes esses saberes em práticas pedagógicas de acordo com as exigências postas pelo contemporâneo. A realização da pesquisa se justifica por compreendermos que os saberes docentes devem levar em consideração as exigências do contemporâneo, trabalhado as questões sociais, culturais...

Sentimos urgência em tratar as questões apontadas na pesquisa, sobretudo sobre as relações étnicos raciais pois foram temas como discriminação racial, intolerância religiosa e violência urbana, mais relevantes na pesquisa, bem como o saber docente de humanização para tratar sobre a problematização dos temas abordados acima.

Estas questões e preocupações deveriam atravessar todo o planejamento formativo de docentes nas universidades e se solidificar nas práticas profissionais docentes na educação básica, mas, historicamente não é o que vem acontecendo. A formação docente ainda está geralmente amparada em castelos conceituais sem o exame das necessidades formativas reais. Enquanto a prática docente na educação básica está cada dia mais distante das exigências do contemporâneo. Postas as exigências atuais interessa-nos situar o problema em busca de entendimento e de alternativas ao colocarmos como questões: Que saberes docentes são necessários para a mobilização de práticas educativas coerentes com as exigências do contemporâneo? Como docentes avaliam seus saberes frente as exigências do contemporâneo? Caso os professores reconhecem a necessidade de serem implementadas medidas que atendam melhor as exigências do contemporâneo a partir de suas práticas, o que sugerem? Até que ponto as medidas adotadas pelo coletivo de professores ampliarão seus saberes docentes para atuação profissional na sociedade contemporânea? Tais intervenções melhorarão o processo de ensino-aprendizagem?

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi o trabalho por meio da pesquisa-ação, quando constituiremos grupo de professores a refletirem sobre a própria prática e suas condições de ação para em seguida construírem coletivamente planos de intervenção a fim de transformarem o que considerarem importante na dinâmica escolar de algumas escolas do Maciço de Baturité-CE. Consideramos ser a pesquisa-ação o referencial metodológico mais adequado a nossos propósitos investigativos. De acordo com René Barbier, a pesquisa-ação foi difundida para o mundo a partir de um colóquio acontecido nos Estados Unidos em 1986. Os pesquisadores que ali se encontravam deram-lhe a definição seguinte: trata-se de pesquisas nas quais há uma ação deliberada de transformação da realidade; pesquisas que possuem um duplo objetivo: transformar a realidade e produzir conhecimentos relativos a essas transformações (2007, p.17). A pesquisa-ação distingue-se da pesquisa clássica em muitos outros pontos, e um deles é que geralmente o problema nasce em um determinado ambiente, é oriundo de agrupamentos vivendo situações caóticas, conflituosas, como é o caso de professores do Ensino Básico experimentando o conflituoso compromisso de exercerem a docência em instituições escolares alienadas dos novos sentidos da sociedade do conhecimento. Escolas distantes dos rumos tomados pelo contemporâneo, inclusive no tocante as novas formas de aprender e de acessar o conteúdo de maneira virtual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nosso plano de trabalho aponta como primeiro objetivo **Estudar o estado da arte das teorias sobre formação de professores, saberes docentes, paradigma da pós-modernidade, dentre outros considerados relevantes para embasamento científico, técnico e metodológico na pesquisa.** Os resultados desse estudo nos revelaram que hoje a profissão docente passa por uma grande crise. Para o pensamento contemporâneo estamos vivendo a era das incertezas. O que antes era verdade incontestável, hoje é apenas uma possibilidade de leitura da realidade. A presente argumentação deriva da teoria da **Pós-modernidade**. Teoria esta iniciada po, Jean-François Lyotard em "O Pós-moderno". Um reflexo concreto da era das incertezas é a terceira revolução científica e tecnológica, de impactos e proporções globais. O mundo digital ou virtual transforma para sempre a forma de acessar o conhecimento e, este marco histórico, afeta direta ou indiretamente as formas de ensinar e aprender. Na obra educação escolar: política, estrutura e organização, Libâneo, Oliveira e Toschi, assim a sintetizam:

Segunda metade do século XX. Tem por base, sobretudo a microeletrônica, a cibernética, a tecnotrônica, a microbiologia, a biotecnologia, a engenharia genética, as novas formas de energia, a robótica, a informática, a química fina, a produção de sintéticos, as fibras óticas, os chips. Acelera e aperfeiçoa os meios de transporte e as comunicações (revolução informacional). Aumenta a velocidade do processo produtivo, da centralidade do capital, da organização do processo de trabalho e da qualificação dos trabalhadores. (2003. P. 62).

A revolução científica e tecnológica, como vimos, impacta todos os campos dos saberes, porém destacamos a revolução no campo da microeletrônica, pois é a mais percebida e sentida por todos. Nela a maior invenção do século é o computador. Seu aperfeiçoamento não tem limites até agora e vai deixando o usuário sempre em condição de aprendiz.

Ao discutir a **profissão professor** percebemos um campo minado de diversas realidades e tendências. Nóvoa (1995;1991) nos adverte da acelerada precarização do trabalho docente e do fenômeno da desprofissionalização, uma vez que em muitos países do mundo, tendo os Estados Unidos como exemplo em destaque, não é mais exigida formação de excelência para o exercício da profissão docente. Aqui no Brasil não é difícil encontrarmos formação realizada em finais de semana de forma aligeirada e precária. Afirmando a teoria da precarização da formação e, consequentemente a desqualificação do profissional do ensino. Por outro lado, como nos escreve Lee Shulman (1986) numa lição fundamental, para ser professor não basta dominar um determinado conhecimento, é preciso compreendê-lo em todas as suas dimensões. O investimento pessoal e profissional é condição essencial para tornar o professor um profissional do conhecimento. Reforçamos o pensamento do estudioso lembrando a teoria de que a profissão docente requer saberes especializados que envolvem o ensino e a instrução. Defendem essa tese, entre outros, Farias *et. al*. (2008); Therrien (2000); Pimenta (1999); Meijer (2012; 2015). Alguns estudiosos desenham, cada um a partir de suas investigações, tipologias de **saberes necessários para o professorar**. Para Selma G. Pimenta (1999), os saberes docentes são: Saberes do conhecimento; saberes pedagógicos e saberes de experiência. Demerval Saviani (1996) define saberes atitudinais, saber crítico-contextual, saber específico, saber pedagógico e saber didático-curricular. No entanto decidimos trabalhar para fins de estudo e análise, a tipologia de Rebeca A. Meijer (2015) que, além dos saberes de experiência, pedagógico e de conhecimentos específicos, acrescenta os saberes de humanização, abrangendo conteúdos relativos ao trato de questões de gênero, racismo, desigualdade social, tolerância religiosa, consciência da diversidade sexual, entre outros dilemas contemporâneos nas relações humanas.

A leitura que sustenta teoricamente e justifica a pesquisa nos possibilitou compreender os dados produzidos e os analisar. Assim executamos o objetivo descrito em nosso plano de trabalho de **analisar que saberes docentes estão presentes nas práticas educativas das professoras da escola pesquisada, a partir da observação e de questionários aplicados**. Para se atingir tais metas, na fase posterior a apropriação

teórica, aplicou-se questionário com 19 professores da Escola de Ensino Fundamental Mun. Monsenhor Manoel Cândido no período 11/09/2018 a 08/10/2018, como também foram realizadas, por bolsista e professoras, oficinas pedagógicas com discentes, além de observação in loco. A análise do questionário aplicado, no que diz respeito aos saberes docentes que já possuem, destaca em primeiro lugar o saber didático, ou seja, saberes que facilitam o processo de ensino-aprendizagem. Essa tipologia de saber é de grande importância, pois é aqui que o profissional planeja suas ações, prevendo o tempo necessário para sua atuação, além de conseguir dar a flexão necessária ao plano, sem perder de vista os objetivos traçados, além de criar ou selecionar a metodologia coerente com a ambiência pedagógica. Por fim, é esse tipo de saber que nos permite avaliar da medida mais justa e coerente possível a aprendizagem. Dentre os saberes mencionados estão:

(...)boa comunicação com os discentes, dinamismo e criatividade no fazer docente, elaboração de planos de aula, organização pedagógica, gestão do tempo pedagógico(...) (docentes pesquisadas).

Em segundo lugar, foi informado o saber de tipo acadêmico, já que apenas uma professora não é graduada, e das dezenove (19) docentes, quinze (15) são pós-graduadas. O saber dessa natureza é de grande relevância para o profissional do ensino, o autorizando e instruindo para o exercício da profissão. Dentre as respostas, os saberes acadêmicos adquiridos e relevantes para a prática pedagógica estão: *Pós-graduação; conhecimentos em LIBRAS, teoria de currículo, educação inclusiva, formação em pedagogia* (docentes pesquisadas).

Em terceiro lugar destaque para o saber que vem sendo categorizado de humanização (MEIJER, 2015). É um conjunto de ações que torna a ambiência pedagógica espaço de convivência da diversidade humana. Ambiente de respeito, ética, afetividade e de combate a todo tipo de violência. As docentes revelaram que possuem e que mobilizam esse tipo de saber quando declararam ter tolerância, fazer um trabalho social com a família dos alunos, além do amor pela profissão, paciência, sensibilidade e bom relacionamento com as crianças. Um outro destaque diz respeito a preocupação das docentes no trato pedagógico com crianças surdas (professoras pesquisadas).

Em quarto lugar foi informado o saber de experiência. Trata-se de conhecimentos que vão sendo adquiridos por meio da prática educativa, na relação professor-aluno-conteúdo. Ele é fundamental para adquirirmos habilidade na resolução de problemas que ocorrem no cotidiano escolar (MEIJER, 2019). Ele está presente nas respostas como um conjunto de conhecimento bem consolidado entre as docentes que revelaram que a aquisição desse tipo de saber está relacionado *há décadas de trabalho com educação, a troca de experiência com os colegas de profissão e com os alunos, além, claro, da vivência no espaço da sala de aula*.(professoras pesquisadas).

Apesar das docente mencionarem os saberes de humanização, ficando em terceiro tipo de saber mais citado, a partir da tipologia de Meijer (2015; 2019), como saberes presentes em seu repertório de conhecimentos, decidimos provocar as docentes. Apresentamos uma lista de temas contemporâneos considerados polêmicos quando indicados para comporem o currículo escolar. São temas que devem ser considerados na formação docente como conteúdos que fortalecem os saberes de humanização (MEIJER, 2019). As docentes se posicionaram indicando os referidos temas como relevantes:

Discriminação social 63,16% (12 pessoas)

Desigualdade social 89,46% (17)

Preconceito social 42,10% (8)

Pobreza 31,58% (6)

Violência urbana 52,63% (10)

Diversidade cultural 68,42% (13)

Discriminação cultural 52,63% (10)

Preconceito racial 57,89% (11)

Racismo 57,89% (11)

Discriminação racial 42,10% (8)

Machismo 42,10% (8)

Homofobia 47,37% (9)

Lesbofobia 42,10% (8)

Intolorância religiosa 68,42% (13)

Os LGBTI 36,83% (7)

Elegemos os mais mencionados e realizamos intervenções pedagógicas com os discentes da escola em conjunto com as docentes pesquisadas. Os temas desigualdade social, violência urbana, diversidade cultural, religiões brasileiras, racismo e preconceito racial foram oficinas aplicadas e bastante discutidas pelos discentes, tendo as docentes como ouvintes atentas.

Após a aplicação das oficinas perguntamos as docentes o que acharam das atividades. Ao que responderam:

Os temas abordados nas oficinas foram de extrema relevância para a minha prática docente e meu crescimento pessoal; Os temas trabalhados trouxeram à tona vivências que até o momento não tinham sido mostradas por partes dos educandos; As experiências relatados, os debates e conversas sobre os temas contribuiu para a ampliação dos saberes humanos, nos levando a refletir em como podemos ajudar a criar um mundo mais ético e digno para todos e que a comunicação é uma ferramenta importante para a humanização (professoras pesquisadas)

CONCLUSÕES

Nenhuma das professoras revelou domínio sobre os temas, demonstrando distanciamento de tais questões, além de nenhuma revelar ter trabalhado pedagogicamente as questões.

No que tange as observações feitas na escola, percebemos que há uma enorme tensão entre os saberes que estão presentes e consolidados nas práticas pedagógicas das profissionais e os saberes necessários para o agir a partir das exigências do contemporâneo. Consideramos eu falta, principalmente os saberes de tipo pedagógico, uma vez que é ele o responsável pela reflexão na ação. O agir cotidiano nos parece tão conhecido que é quase mecânico. A grande experiência profissional aliada a competência de todas as docentes gera uma zona de conforto que dificulta perceber outras dimensões da realidade escolar.

Os temas polêmicos abordados nas oficinas estão tão distantes da ação pedagógica, mas ao mesmo tempo tão

próximo da realidade da cidade de Baturité, da escola pesquisa e das vidas das docentes e dos alunos. No entanto não são curricularizados. Observei ações racistas, discriminatórias, machismo e violência entre os discentes, mas não há muito lugar para esses temas na ação pedagógica. Concluo que, apesar das professoras demonstrarem exercitar seus saberes docentes de humanização, falta ainda muitas dimensões desses saberes em suas práticas educativas, já que é uma necessidade contemporânea constatada na escola pesquisada.

AGRADECIMENTOS

A todos que fazem parte da Escola Municipal Monsenhor Manoel Cândido, que contribuíram direta ou indiretamente para a realização desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BARBIER, R. A pesquisa-ação. Tradução Lucie Didio. Brasília: Editora Plano, 2002.

FARIAS, Maria Sabino de. Et al. Didática e Docência : aprendendo a profissão. Fortaleza: Liber livro, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira e TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

LYOTARD, Jean-François. O pós-moderno. Rio de Janeiro, José Olympio, 19986,123.

MEIJER, Rebeca de Alcântara e Silva. (em preparação). **Saber docente de humanização e a discriminação racial.**

MEIJER, Rebeca de Alcântara e Silva. Saberes docentes necessários à prática educativa de questões raciais e étnicas. Redenção: jun. 2015.

NÓVOA, A.(Org.). Profissão professor. Portugal: Porto Editora, 1995.

NÓVOA, A. Profissão professor Porto: Porto Editora, 1991.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 1. edição. São Paulo: Cortez, 1999.

SAVIANI, Dermeval. Os Saberes Implicados Na Formação do Educador., In: Bicudo, M.A.V. e Silva Jr., (Orgs). Formação do educador., S.P.: Edunesp. 1996.

SHULMAN, L. (1986). Knowledge Growth in Teaching. Educational Researcher, Vol. 15, No. 2. (Feb., 1986), pp. 4-14.

THERRIEN, Jacques. et al. Artesão de outro ofício: Múltiplos saberes e práticas no cotidiano escolar. São Paulo: Annablume/Fortaleza: Secretaria da Cultura e Desporto do Governo do Estado do Ceará, 2000.